



## TODOS/AS AO ATO DO DIA DE 18 DE OUTUBRO RUMO AOS NOSSOS DIREITOS



A liberdade política dos trabalhadores no setor público está assegurada em convenções internacionais e na Constituição Federal de 1988, sendo materializada no seu direito de organização em sindicatos, de reunião, greve e manifestação pública.

As liberdades civis e políticas já foram asseguradas há mais de dois séculos às pessoas, não sendo cabível qualquer tipo de

atitude que tente vedar a expressão livre de seus direitos políticos, seja em relação aos seus representantes junto ao Poder Executivo ou Legislativo, ou manifestação de desaprovação em relação às atitudes de mandatários em qualquer esfera de poder, consoante à vigência da Lei.

O Supremo Tribunal Federal já garantiu não haver qualquer impedimento ao debate, à manifestação política e à realização de atividades políticas em ambientes presenciais ou virtuais por parte dos professores.

O SINDSEP e o SINASEFE conclamam as trabalhadoras e trabalhadores do IFMA a se manterem firmes e expressarem sua liberdade de expressão neste momento decisivo para a democracia brasileira e para o nosso futuro e das gerações que habitam o nosso país. É nosso dever dizer não ao caos, à barbárie e à destruição dos serviços públicos, como cidadãos e cidadãs.





## Discurso de Bolsonaro sobre fim da corrupção não resiste a uma busca no Google

O discurso do presidente Jair Bolsonaro (PL) de que em seu governo não tem corrupção, não resiste a uma busca no Google. E pesquisas já revelaram que o povo sabe que Bolsonaro mente. De acordo com o Datafolha, para cerca de 70% dos brasileiros há sim corrupção no atual governo.

Os casos são muitos, mas a maioria não é investigada porque o presidente aparelhou a Polícia Federal e exonerou superintendentes que insistiram em investigar amigos e parentes do mandatário. Só entre 2019 e este ano, Bolsonaro afastou 5 delegados da PF que investigavam mal feitos dos filhos e de aliados.

Investigações iniciadas e não concluídas dão sinais de enriquecimento ilícito dos filhos do presidente, todos eles compraram imóveis caríssimos, exceto o 04, Jair Renan, que apesar da idade e inexperiência já é empresário. No primeiro emprego, o jovem já virou dono de empresa. Recebeu uma ajuda de um empresário que tem contratos com o governo federal, diz a Polícia Federal.

Até a primeira dama, Michelle Bolsonaro seria beneficiada pelo esquema de corrupção da família, já que teve cheques no valor total de R\$ 89 mil depositados em sua conta pelo ex-policial militar e ex-chefe de seu gabinete de Flávio Bolsonaro, Fabrício Queiroz, que controlava um esquema de corrupção no gabinete do então deputado estadual, na Assembleia Legislativa do Rio. A esposa de Queiroz, Marcia Agui-

ar, também depositou na conta de Michelle entre 2011 e 2016. Ao tentar explicar a grana recebida pela primeira-dama, Bolsonaro disse que o valor era a devolução de um empréstimo de R\$ 40 mil concedido por ele a Queiroz. No entanto, a abertura dos dados bancários do amigo do presidente não mostram o recebimento desse empréstimo.

### Confira o resultado das buscas no Google feitas pela reportagem do PortalCUT

#### Escândalo das rachadinhas

Em 2020, veio à tona um escândalo envolvendo ex-assessores dos filhos do presidente zero um na Aerj; e zero dois, Carlos Bolsonaro, na Câmara Municipal do Rio, adeptos do esquema chamado de rachadinhas. Funciona assim, políticos corruptos contratam funcionários fantasmas e ficam com a maior parte dos salários. O próprio presidente também foi denunciado por ter contratado uma senhora que vivia no Rio de Janeiro e nunca foi a Brasília para trabalhar em seu gabinete na Câmara dos Deputados. No Rio ela é conhecida como Wal do Assaí.

Os salários recebidos pelos funcionários fantasmas eram pagos pelos gabinetes, portanto, tratava-se de dinheiro público usado ilegalmente. No caso de Flávio, o Ministério Público comprovou centenas de saques em dinheiro vivo – a maioria era devolvida para zero 4. No total, eles ganharam R\$ 1,58 milhão e retiraram, em dinheiro vivo, pelo menos R\$ 1,41 milhão entre 1999 e 2011.

### Clá comprou 51 imóveis e pagou em dinheiro vivo

Desde os anos 1990, segundo denúncias feitas pelo UOL, a família Bolsonaro comprou 107 imóveis – 51 deles foram pagos com dinheiro vivo.

### Mansão da ex-mulher

A ex-mulher de Bolsonaro, Ana Cristina Valle, mãe de Jair Renan, e uma das cabecas do esquema das rachadinhas, segundo denúncia feita por um ex-funcionário, negociou uma mansão em Brasília, avaliada em R\$ 3,2 milhões, por R\$ 829 mil.

### Orçamento Secreto

As emendas de relator são recursos do governo federal que fazem parte do orçamento da União, no entanto, a destinação das verbas é feita de forma sigilosa a partir de acordos políticos e de foram desigual entre os parlamentares. Apoiadores do governo ficaram com a maior parte da fatia e nem precisam prestar contas sobre o que fizeram com o dinheiro.

### Maior esquema de corrupção

Descrito pela senadora Simone Tebet (MDB-MS) como possivelmente “o maior esquema de corrupção do planeta”, o Orçamento Secreto tem sido tratado por Bolsonaro como uma ação da Câmara, se eximindo de qualquer reponsabilidade, alegando que ‘vetou’ o projeto, mas os deputados derrubaram o veto.

Matéria e links da documentação no site cut.org.br/noticias